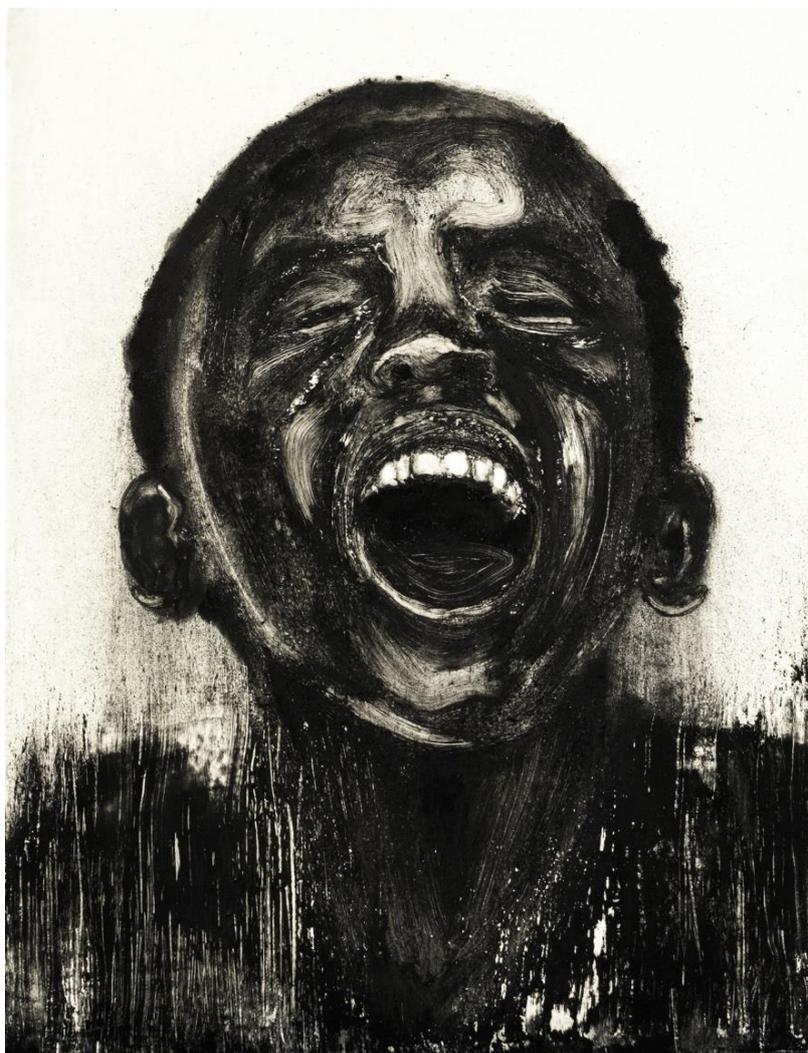




***Finca-pé: estórias da terra*, de Antonio Obá, tem estreia nacional no CCBB Rio em 12 de março**



Exposição reúne obras inéditas de um dos artistas brasileiros mais relevantes da arte contemporânea;

Mostra percorrerá também os CCBBs Belo Horizonte e Brasília.

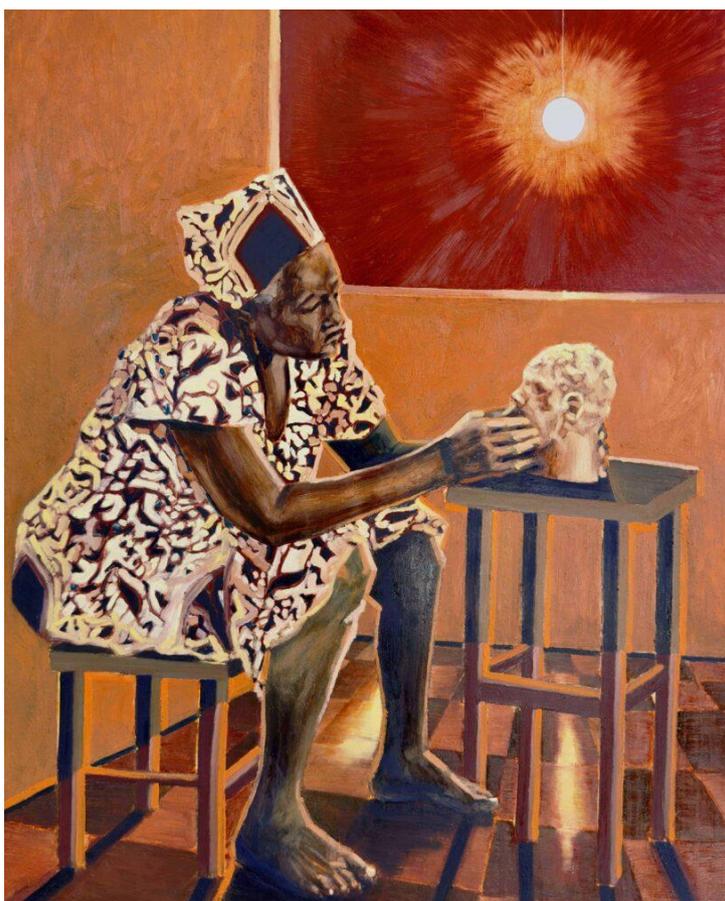
*Antonio Obá
Sem título, da série Crianças de Coral – nigredo/coivara, 2024-2025
Carvão sobre tela - 33cm x 25cm
Cortesia do artista e Mendes Wood DM, São Paulo, Bruxelas, Paris e Nova Iorque
Foto: Lino Valente*

Rio de Janeiro, fevereiro de 2025 – O Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro inaugura em 12 de março a exposição ***Finca-pé: estórias da terra***, do artista brasileiro **Antonio Obá**. Com entrada gratuita e livre para todos os públicos, a mostra explora a relação do artista com a ancestralidade, a terra e a existência humana, reunindo desenhos, pintura, filme performance e instalação, com grande parte dessa produção ainda inédita no país. A visitação no CCBB Rio de Janeiro se estende até 2 de junho e depois a exposição segue para Belo Horizonte e Brasília.

Nas palavras de Obá, “a mostra partiu de um indício relacionado com o estar na terra. E quando eu falo estar na terra, é esse *locus* geográfico mesmo, o Cerrado, esse sertão de onde eu sou, até o potencial estético que reverbera nos meus trabalhos e pesquisas.”

A relação de Obá com o Cerrado é essencial em sua produção. “De uns meses para cá, a sensação de retornar à terra tem sido muito gratificante. O corpo agradece estar nessa solitude panorâmica que Brasília apresenta, esse vazio, essa situação de ainda ter Cerrado perto, de certa maneira, é um contato muito vivificante com a terra”.

Ao percorrer a exposição, o público é convidado a experimentar “um campo conceitual movediço”, provoca a curadora Fabiana Lopes. “São múltiplas camadas de interpretação, uma fluidez que reflete o pensamento de Obá e a própria construção da mostra, que parte de um núcleo sólido e se desdobra em possibilidades imprevistas”, explica ela.



Antonio Obá
Composição adâmica para uma feitura de cabeça (homenagem a Grace Salomé Kwami), 2025.
Óleo sobre tela | 80 cm x 100 cm
Cortesia do artista
Foto: Lino Valente

“A terra pode ser o chão, pode ser Cerrado, pode ser planeta, pode ser um jardim imaginário ou um jardim interior do indivíduo. A experiência de caminhar pela exposição é a de transitar por essa multiplicidade”, ilustra a curadora.

Com um conjunto expressivo de mais de 50 obras, *Finca-pé: estórias da terra* expressa o universo simbólico e material que atravessa a trajetória de Obá, um dos mais relevantes artistas contemporâneos brasileiros, cuja produção tem conquistado reconhecimento na Europa, Estados Unidos, Brasil e outras partes do

mundo. Seus trabalhos transitam entre escultura, desenho, pintura e performance, explorando relações de influência e contradições dentro da construção cultural do Brasil, tensionando a ideia de uma identidade nacional.

“Poder contribuir para aproximar o público do trabalho de Antonio Obá dentro do país é dar oportunidade ao brasileiro de se conectar com sua obra, que carrega muita brasilidade e ao mesmo tempo grande universalidade”, observa Sueli Voltarelli, Gerente Geral do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro.

“A exposição oferece uma oportunidade para refletir sobre suas investigações, marcadas por uma ampla diversidade de linguagens, que revelam os desdobramentos poéticos e a pesquisa formal feita pelo artista”, complementa a curadora, que define *Finca-pé: estórias da terra* como um convite a mergulhar no pensamento artístico de Obá, em constante transformação e permeado de alegorias.

Uma primeira galeria do CCBB propõe uma experiência mais intimista, reunindo desenhos de forte gestualidade, que evocam movimento e convidam o visitante a se aproximar das obras. Muitas dessas criações foram produzidas com grafite, giz de cera, extrato de nós, bico de pena e nanquim dourado. No mesmo espaço, cadernos de estudos revelam anotações, esboços e o processo contínuo do artista.

O segundo conjunto de desenhos, em outra galeria, compõe a série *Crianças de coral – nigredo/coivara* (2024-2025). São 12 retratos de crianças em carvão sobre tela (*imagem no topo do texto*). Para produzir as obras, Antonio Oba reduz o carvão a pó e manipula as camadas fazendo emergir as imagens espessas dos retratos, uma rara oportunidade de o público imergir no universo gráfico do artista.

No percurso, o visitante do CCBB se depara também com a marcante *Ka’a pora* (2024), uma das obras centrais da mostra. A instalação, composta por 24 esculturas de pés em bronze adornados com galhos, evoca a conexão de Obá com sua terra natal. Também faz referência à grandiosidade cíclica das árvores que passam por fases de floração, frutificação, estiagem e seca, marcações temporais características do cerrado.



A instalação *Ka'a pora* (2024), de Antonio Obá. São 24 peças em bronze e dimensões variáveis. Cortesia do artista e Mendes Wood DM, São Paulo, Bruxelas, Paris e Nova Iorque. Foto: EstudioEmObra.

“É uma obra que se relaciona com a resistência, mas também com a forma como o Cerrado se renova após períodos de seca e queimadas, voltando ao verde com a primeira chuva”, descreve ele. “Ka’a pora reflete a própria natureza e como a resistência pode ser incorporada à experiência humana, renovando-se constantemente”, completa.

De acordo com Fabiana Lopes, *Ka’a pora* se conecta diretamente com o filme *Encantado*, inédito no Brasil, e que marca o retorno de Obá à linguagem de performance. *Encantado* convida o público a refletir sobre símbolos e rituais, principalmente aqueles ligados a práticas espirituais e religiosas. O artista se inspira na figura do peregrino – aquele que caminha para cumprir uma promessa – e transforma essa jornada em uma experiência visual e sensorial.

Diálogo com a materialidade da terra:

A mostra amplia a evocação do Cerrado e seus elementos simbólicos por meio das obras do artista convidado, o mineiro Marcos Siqueira. Natural da Serra do Cipó, ele faz seu trabalho a partir da terra, tanto no aspecto material – criando seus próprios pigmentos a partir do solo – quanto no universo poético que envolve seus personagens. Suas obras

expandem os sentidos da exposição, criando um campo de investigação que entrelaça matéria e lirismo.

Durante a temporada no Rio de Janeiro, *Finca-pé: estórias da terra* contará com uma programação educativa e encontros com o público. Um dos momentos mais esperados é a conversa especial entre Antonio Obá e Fabiana Lopes, que oferecerá aos visitantes uma oportunidade de aprofundar o entendimento sobre os processos criativos do artista. O encontro será realizado no dia da abertura da exposição, 12 de março, e os ingressos devem ser retirados na bilheteria física do CCBB ou por meio do site.

A exposição *Finca-pé: estórias da terra* ocupará o segundo andar do CCBB Rio de Janeiro e tem patrocínio do Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A realização é do Ministério da Cultura e do Centro Cultural Banco do Brasil, com produção da Magnólia Produtos e Artefatos Culturais.

SOBRE O CCBB RIO DE JANEIRO

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

Exposição: Finca-pé: estórias da terra

Período: De 12 de março a 02 de junho de 2025

Funcionamento: de quarta a segunda, das 09h às 20h (fecha às terças)

Entrada gratuita

Local: Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

Endereço: R. Primeiro de Março, 66 - Centro, Rio de Janeiro

Contato: (21) 3808-2020 / ccbbrj@bb.com.br

Ingressos e mais informações: bb.com.br/cultura

Redes Sociais:

[x.com/ccbb_rj](https://www.instagram.com/ccbbrj) | [facebook.com/ccbb.rj](https://www.facebook.com/ccbb.rj) | [instagram.com/ccbbrj](https://www.instagram.com/ccbbrj) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

Assessoria de imprensa do CCBB RJ:

Giselle Sampaio (21) 3808-0142 | gisellesampaio@bb.com.br

Assessoria de imprensa da exposição

Agência Galo: oba@agenciagalo.com

Press releases, imagens e matérias de apoio à imprensa: <https://agenciagalo.com/oba/>

Tales Rocha | (11) 98870-1089

Mariana Nepomuceno | (11) 97152-4834
Thiago Rebouças | (11) 98562-3094

Atendimento no Rio de Janeiro: Toni de Oliveira | (21) 98108-7170

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

